



AGRICULTURA Seguro é considerado fundamental para gestão de riscos climáticos

Seminário na Esalq propõe ações para o seguro rural

Aproximadamente 80 pessoas participaram do Seminário do Seguro Rural, promovido ontem e anteontem pelo Grupo de Gestão em Seguros de Riscos, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O evento teve o objetivo de propor ações concretas para o desenvolvimento do seguro rural no Brasil, entre elas a criação de um fórum anual de debates entre governo federal, estadual e municipal, mercado segu-

rador, líderes do setor produtivo e instituições de pesquisa.

Foram quatro painéis de discussão, realizados no Anfiteatro BM&F Bovespa, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia, da Esalq. O primeiro painel, no dia 3, abordou a importância do Seguro Rural, com a participação de Luiz Antonio Pinazza, da Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), como moderador. Na maioria dos países em que a atividade agrícola possui relativa

importância econômica e social, o seguro agrícola é amplamente difundido e massificado, visto que é uma ferramenta fundamental para a gestão dos riscos climáticos.

APOIO — O seminário contou ainda com o apoio do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), da OCB (Organização das Cooperativas do Brasil), Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) e da Esalq. **(Paola Ribeiro)**